Folha do CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 9 - Setembro de 2009 - Edição nº 49

Eleições no CRCPR: Chapa única reconduzirá Paulo Caetano a mais um mandato como presidente

A eleição que renovará dois terços dos conselheiros do CRCPR, este ano, será tranqüila: os contabilistas poderão votar pela internet, no período de 29 de outubro a 12 de novembro. Reflexo de consenso entre as entidades, a partir de trabalho de união da classe realizado pelo presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, e pelo presidente CRCPR, Paulo Caetano, apenas uma chapa foi apresentada, inscrevendo 35 profissionais representantes de diferentes regiões do Estado. Paulo Caetano será reconduzido a mais um mandato como presidente. Deverão votar todos os contabilistas com registro definitivo, no CRCPR, transferido ou provisório. Com exceção de contabilistas com mais de 70 anos, o voto é obrigatório, bem como secreto, direto e pessoal, e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, definitivo transferido, provisório ou provisório transferido. Só poderá votar, contudo, o contabilista em situação regular perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza. Aquele que deixar de votar, sem causa justificada, sofrerá pena de multa nos termos da Resolução CFC n.º 975/03 e suas alterações posteriores. (Pág 04 e 05).

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano (esquerda) e o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, apresentam chapa de consenso.

Programa Fale com o Presidente completa um ano

Lançado no ano passado, o programa do CRCPR Fale com o Presidente em sua Cidade completou um ano em junho último, contabilizando a visita do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, a 29 cidades sedes de delegacias. O objetivo da iniciativa é aproximar o Conselho dos profissionais. Destacam-se entre as questões tratadas: a postura do Conselho na condução dos trabalhos de fiscalização, os cursos de atualização do Programa de Educação Continuada, o bom momento de união vivido pela classe contábil do Paraná, as dificuldades com os órgãos públicos, a emissão de Declarações de Percepção de Rendimento (DECORE) para atender exigências cadastrais de liberação de crédito, a importância de a classe contábil ter representatividade política e sindical, as mudanças na prática contábil determinadas pelo SPED e a Lei 11638/07, papel do contabilista como elo de ligação entre o contribuinte e o fisco, entre outros. (Pág. 06, 07 e 08).

editorial

Mais um imposto

O governo federal descobriu de repente que os brasileiros lêem pouco e quer incentivar a leitura, ampliando o acesso da população aos livros. A idéia não é negativa, mas tem um sério inconveniente: pretende fazer isso criando um novo imposto, cobrando um xis sobre o faturamento das editoras, distribuidoras e livrarias para compor o Fundo Pró-Leitura.

Não é de hoje que impostos têm sido criados por motivos quaisquer, às vezes sem nenhum motivo, transformando o nosso sistema tributário em uma colcha de retalhos e a carga em uma das mais elevadas do mundo. Enquanto isso, a reforma tributária, que há anos vem sendo discutida e está praticamente formatada, não sai do papel; e só ela poderia nos dar um sistema simplificado, reduzir a carga e até aumentar a arrecadação, ampliando o universo de contribuintes. Só a reforma para acabar com as desculpas, a cada instante, para criar tributos, a exemplo também, no momento, da Contribuição Social para a Saúde – CSS, que ressuscita a CPMF, com o argumento de que a saúde precisa de uma fonte de recursos. Até a gripe A, cuja pandemia já está passando, foi citada pelo ministro José Gomes Temporão para pressionar o Congresso a aprovar a proposta.

No caso do Fundo Pró-Leitura, é importante destacar que o hábito de ler não é algo que possa ser imposto (sem trocadilho); não assim. Não é só uma questão de oferta de obras. Mas de falta de interesse pela leitura e pelo conhecimento, que hoje tem muitos canais, além da invenção de Gutenberg. Ainda temos, é verdade, escolas sem biblioteca no país; mas pior é a existência de excelentes bibliotecas pouco utilizadas, com tesouros entregues ao pó e às traças. Livros são até jogados no lixo, em tanta quantidade que, em Curitiba, catadores de papel reciclável da Vila das Torres acabam de montar uma biblioteca, já com dois mil títulos, entre os quais, muitas obras-primas.

A questão é bem mais complexa, portanto: cultural, civilizacional. E se o desafio é incentivar a leitura, esse papel cabe muito mais à escola e à família. O que dizer, se as famílias preferem a TV; as novas gerações, o computador, a internet; se faltam escolas ou essas são carentes; se o modelo de ensino é preso à memorização de fórmulas e não motiva à descoberta, à leitura; se nem os professores lêem o suficiente e o próprio presidente da República diz abertamente que não gosta de ler "porque dá sono"?

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes
Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt• Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Mauricio Ostrowski Junior

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião **sobre os serviços on line da Receita Federal**, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Nota de Esclarecimento

Com relação aos comentários publicados no Espaço do Leitor, da Folha do CRCPR nº 47 de maio de 2009, sob o título Transparência nos Órgãos Públicos, de autoria do Contador Luiz Colossi de Arruda, venho esclarecer que não cabe generalizar a ilação de que somente por meio da denúncia é possível a apuração de fraudes, desvios, adulterações ou outras práticas ilegais do gênero. A certeza de haver condição para detecção através de técnicas próprias da Auditoria, da Inspeção ou outras, é tão verdadeira quanto o ditado popular de que não existe crime perfeito. A "pseudoperfeição" haverá de ser revelada. Ocorre, tão-somente, que determinados casos são mais rapidamente confrontados quando aplicados o instituto da denunciação. Isto porque permite a focalização concentrada no objeto apontado, o que facilita a constatação por qualquer entidade fiscalizadora. O Tribunal de Contas não faz publicidade promocional do resultado de suas ações. Mas, a qualidade técnica do órgão dispensa a propaganda, que não pode e não deve ser medida em cifras de impugnações e glosas. Vale muito mais o caráter preventivo e inibidor da atuação. As ferramentas de fiscalização e controle desenvolvidas pela Casa constituem-se nas principais mostras do valor de seus quadros.

Na matéria foram relacionadas instituições de notório destaque, o que dá a oportunidade de informar que todas atuam em perfeita articulação com o Controle Externo, justamente em sentido de complementação às prerrogativas específicas de cada um no Sistema de Fiscalização desenhado pela Constituição Federal.

Mario Antonio Cecato
Diretor de Contas Municipais – Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Enquadramento no MEI

Eu acho ridículo que se imponham regras para exercer atividades (quaisquer) para o contribuinte poder trabalhar. Dizer que essa ou aquela atividade não poderá enquadrar-se no MEI é coisa de pessoas que nada entendem do assunto, pois faturar até R$ 3.000,00 mensais é o mínimo para sobreviver, pois quanto sobra disso? Já se perguntaram?

É a mesma coisa do Supersimples, definir quem pode estar nesse sistema tributário? Eu acho que a opção seria do contribuinte, pois quem fatura até R$ 200.000,00 mensais que opta pelo lucro real, duvido que pague metade do que pagaria no simples, qualquer atividade, eu desafio isso.

Coisas para serem revistas e nós contadores pouco participamos desse universo de leis e regras, principalmente em nossa área, onde outros nos dizem o que fazer e como fazer. Continuamos igual a 1000 anos.

Ivonir J. Zardo
Contador

A crise e a contabilidade

Talvez esta seja a grande oportunidade para os profissionais da área contábil mostrar ao empresariado que a contabilidade não é somente um instrumento fiscal e que, além da boa escrita fiscal, ela pode oferecer outras ferramentas que os ajudem nas suas tomadas de decisões. Infelizmente para a grande maioria dos micros e pequenos empresários a contabilidade está a serviço do fisco e que o contador não passa de um mero despachante fiscal. Esta visão distorcida da contabilidade deve-se ao fato de os contabilistas priorizarem a escrita fiscal e não divulgar outras técnicas da contabilidade direcionadas as áreas de gestão que nos momentos de crise possam ajudar as empresas superá-las.

Constantino de Gaspari Gonçalves
Professor de Contabilidade - Mandaguari

Serviços online da Receita Federal

Os serviços online prestados pela Receita Federal são de qualidade admirável, porém o banco de dados cai muito devido ao grande volume de usuários e informação. Acredito que deva haver apenas maior preparo no sistema, para que o serviço cumpra sua função que é facilitadora.

O SPED, por exemplo, com certeza veio para agilizar os processos contábeis, no entanto ainda é pouco utilizado e desconhecido pela grande maioria das empresas e dos profissionais de contabilidade.

Irassu Silveira
Contabilista - Curitiba

Reforma tributária

As entidades, as lideranças devem sim, se posicionar em face à falta de operosidade do nosso Congresso Nacional. No entanto, quero reforçar aquilo que sabemos: se não houver pressão por parte da sociedade, cada eleitor procurar seu deputado, aquele que teve o privilégio do seu voto e claramente posicionar-se em prol da Reforma Tributária que se arrasta há 40 anos, efetivamente, não teremos reforma alguma. Bem disse o Senador Pedro Simon que a sociedade deve pressionar os parlamentares, com força e coragem, como se estivesse encostando um "punhal no peito". Claro que a metáfora serve para nos dizer que devemos exigir dos nossos deputados e senadores que se posicionem, que votem a Reforma Tributária ou, então, que com transparência e lealdade digam por que não votam algo que é um anseio do nosso empresário, da sociedade e será uma alavanca a impulsionar o desenvolvimento econômico e social do nosso tão querido e ao mesmo tempo tão ultrajado Brasil.

Euclides Locatelli
EACO - Consultoria e Contabilidade - Curitiba

Em novembro haverá eleições do

Chapa de consenso indicará Paulo Ca

Apenas a chapa União dos Contabilistas foi inscrita para submeter-se ao voto dos contabilistas do Paraná, no próximo dia 12 de novembro. Na realidade, de 29 de outubro a 12 de novembro. A votação será pela internet. A eleição renovará dois terços dos conselheiros do CRCPR. "É uma chapa de consenso, fruto de um intenso trabalho de união das entidades, realizado nos últimos dois anos pelo presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, e por mim, no CRCPR. Conta, portanto, com o apoio unânime e irrestrito dos 17 sindicatos de contabilistas da federação e dos Sescaps", afirma o presidente do Conselho, Paulo Caetano, que encabeça o grupo de candidatos. Paulo Caetano será reconduzido à presidência do CRCPR para mais um mandato.

Estão inscritos entre candidatos a conselheiros efetivos e suplentes 35 profissionais, sendo que três pleiteiam mandato complementar de um terço. Serão convocados a votar todos os contabilistas com registro definitivo, no CRCPR, transferido ou provisório. O voto é obrigatório, com exceção de contabilistas com mais de 70 anos. Sendo chapa única, a votação poderá ser pela internet.

Composto pelos próprios contabilistas, o CRC tem a missão de registrar e fiscalizar, defendendo os direitos da classe contábil e os interesses da sociedade, oferecendo condições para que os profissionais sejam valorizados e cresçam. Qualquer um, portanto, pode pleitear a função de conselheiro. As eleições para renovação do plenário (a instância deliberativa do CRC) são realizadas a cada dois anos, sempre no mês de novembro. Os eleitos têm mandato de quatro anos. A escolha dos representantes da classe no CRCPR, no entanto, nasce democraticamente de pré-indicação das comunidades de profissionais espalhadas pelo Estado.

Importância da união

Conscientes de que a classe unida pode mais – isso é indiscutível – é que os contadores Paulo Caetano e Divanzir Chiminacio, o primeiro à frente do CRCPR e o segundo da Federação dos Contabilistas do Paraná lideraram verdadeira cruzada, desde que assumiram, para integrar sindicatos, associações e mentes.

Entre outras iniciativas do Conselho, nesse sentido, podem ser citados o Programa Fale com o Presidente em sua Cidade, que já visitou dezenas de delegacias desde junho de 2008, fortalecendo os laços do CRC com os profissionais; a expansão do Programa de Educação Continuada, que vem levando cursos de atualização a mais de 50 cidades do Estado; e a ênfase da fiscalização antes preocupada com a orientação e a prevenção do que com a punição. "Em todas as nossas iniciativas e projetos, nesse tempo em que estou na direção do Conselho fez muita diferença que eu tenha podido contar com o apoio das entidades coirmãs, os sindicatos, as associações e a federação dos contabilistas", sublinha o presidente do CRCPR. "Procurei sempre trabalhar em parceria, aliança, de forma aberta e participativa. Espero assim continuar contando com a confiança de todos os colegas contabilistas", finaliza.

Não foi diferente a trajetória do presidente da federação, Divanzir Chiminacio. "Repito o que venho dizendo desde que assumi a Fecopar: precisamos fortalecer as nossas entidades para transformá-las em instrumentos capazes de enfrentar os desafios que se apresentam à nossa classe e ainda de colaborar na construção de um Brasil melhor".

Segundo Divanzir, os maiores avanços da classe contábil brasileira ocorreram quando houve união. Na realidade, "foi somente a partir da soma de forças daqueles que comungavam os mesmos ideais que a profissão contábil passou a ser valorizada e respeitada no país". E em matéria de união, os contabilistas paranaenses têm sido um exemplo para os demais estados, realizando grandes eventos como os Jogos dos Contabilistas do Paraná, que serviu de inspiração ao Jocobras, Jogos dos Contabilistas Brasileiros. "Fico muito feliz de ver que o espírito de classe volta a reinar em nosso meio; que a classe contábil paranaense volta a falar a mesma língua, seguir a mesma trilha", conclui.

Votação será pela internet

Facilitando imensamente para os contabilistas e igualmente para o CRCPR, as eleições deste ano do CRCPR, como só há uma chapa, serão pela internet, com economia, rapidez e segurança. A tranquilidade para votar será maior ainda levando em conta que os profissionais terão 15 dias para cumprir a sua obrigação, de 29 de outubro a 12 de novembro. Caso fosse pelo sistema tradicional, a votação seria só no dia 12, em locais e horário predeterminados.

"É a segunda vez que o CRCPR faz votação pela internet. A primeira foi em 2005", informa o chefe do setor de informática do CRCPR, Wilson Paulo Koteski. Segundo ele, o Conselho Federal de Contabilidade –CFC está desenvolvendo um software que permitirá a realização de todas as eleições do sistema, mesmo com mais chapas, dessa forma. Quem sabe essa novidade já possa ser anunciada no pleito de 2011. Com base em recursos de criptografia, os programas de votação pela internet são absolutamente seguros, preservando o sigilo do voto, permitindo a emissão de comprovante e a contagem instantânea ao final da votação.

CRCPR

etano a mais um mandato como presidente

Conheça os nomes da Chapa União dos Contabilistas

Para membros efetivos – mandato de 01-01-2010 até 31-12-2013

CATEGORIA	NOME	REGISTRO
Contador	Antônio Augusto Godoi de Oliveira	PR-028.338/O
Contador	Armando Santos Lira	PR-040.838/O
Contador	Fernando Antônio Borazo Ribeiro	PR-032.263/O
Contador	Ivo Destefeni	PR-015.601/O
Contadora	Márcia Cristina de Almeida	PR-037.471/O
Contador	Mauro Luis Moreschi	PR-017.150/O
Contador	Moises Antônio Bortolotto	PR-008.686/O
Contador	Narciso Luiz Rastelli	PR-011.869/O
Contadora	Ormélia Tereza da Silva	PR-024.196/O
Contador	Paulo César Caetano de Souza	PR-032.989/O
Contador	Rafael Benjamim Cargnin Filho	PR-021.538/O
Téc. Contabilidade	Carlos Augusto Bittencourt Gomes	PR-045.041/O
Téc. Contabilidade	João Gelásio Weber	SC-010.131/O-TPR
Téc. Contabilidade	Jovane dos Santos Borges	PR-033.548/O
Téc. Contabilidade	Mirandi José Bonissoni	PR-028.688/O
Téc. Contabilidade	Paulo Julio Coelho de Lima	PR-023.915/O

Para membros suplentes

CATEGORIA	NOME	REGISTRO
Contadora	Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco	PR-035.067/O
Contadora	Dulce Mara Nunhez	PR-027.806/O
Contador	Epaminondas Brás Martins	PR-008.149/O
Contador	Eurides Von Muhlen	PR-024.222/O
Contador	Francisco Savi	PR-031.030/O
Contador	José Reinaldo Vieira	PR-020.035/O
Contador	Juvêncio Sampaio Castilha	PR-024.503/O
Contadora	Neuza Corte de Oliveira	PR-035.970/O
Contador	Paulo de Tarso Vieira Lopes	PR-017.948/O
Contador	Reginaldo Rodrigues de Paula	PR-036.905/O
Contadora	Vera Lucia Lelis Oliveira	SE-03.972/O-TPR
Téc. Contabilidade	Aguinaldo Mocelin	PR-028.875/O
Téc. Contabilidade	Bento Rosa Junior	SP-134.923/O-TPR
Téc. Contabilidade	Maria Favero Rodrigues	PR-026.987/O
Téc. Contabilidade	Manoel Antônio Barbosa	PR-021.852/O
Téc. Contabilidade	Nilton Mendes Filho	PR-030.387/O

Para membros efetivos – mandato de 01-01-2010 até 31-12-2011

CATEGORIA	NOME	REGISTRO
Contador	Marcos Sebastião Rigoni de Mello	PR-022.706/O
Téc. Contabilidade	Lauro Antunes de Oliveira	PR-031.568/O

Para membros suplentes

CATEGORIA	NOME	REGISTRO
Téc. Contabilidade	Casemiro Pasa	PR-011.016/O

Principais regras da eleição

O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal, e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido.

Como há uma só chapa, o voto será feito pela internet, no período de 29 de outubro a 12 de novembro.

Só poderá votar o contabilista em situação regular perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza.

Será facultativo o voto ao contabilista com idade igual ou superior a 70 anos.

Ao contabilista que deixar de votar, sem causa justificada, o CRC aplicará pena de multa nos termos da Resolução CFC n.º 975/03 e suas alterações posteriores.

Confira a íntegra das regras eleitorais do sistema CFC-CRC na resolução 1.168/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

É a sua vez de opinar:

Como você vê o sistema de eleição dos representantes da classe no CRCPR?

Envie sua opinião para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo e a cidade onde mora. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Programa Fale com o Presidente já fez um ano e es

Criado para estreitar os laços entre o CRCPR e os contabilistas paranaenses, o Programa Fale com o Presidente em Sua Cidade fez um ano em junho último e até a primeira semana de setembro havia marcado presença em 29 das 52 delegacias do Conselho no Estado. O objetivo é visitar todas, afirma o presidente Paulo Caetano. "Além do estabelecimento de uma relação mais estreita com lideranças locais, é uma oportunidade para debater inúmeras questões relacionadas à profissão contábil, projetos e ações do CRCPR, em particular os de fiscalização e de educação continuada. O encontro é absolutamente aberto à manifestação dos contabilistas", sublinha o presidente do CRCPR.

Na avaliação da vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta, que tem participado das visitas, junto com o presidente e o diretor superintendente, Gerson Luiz Borges de Macedo e outros membros do Conselho, essa aproximação é fundamental para compreendermos a realidade de colegas do interior e para o fortalecimento da classe contábil no Estado.

Durante as visitas, abertas à participação de todos os profissionais, em clima descontraído, são feitas as mais diversas colocações, com destaque para o papel do Conselho na condução dos trabalhos de fiscalização, os cursos de atualização do Programa de Educação Continuada já realizados em mais de 50 cidades, as dificuldades que os profissionais encontram no atendimento de órgãos públicos, críticas a bancos que não exigem dos clientes Declarações de Percepção de Rendimento (DECORE) para atender exigências cadastrais de liberação de crédito ou aceitam declarações inverídicas, a importância da classe contábil ter representatividade política e sindical; as mudanças que vêm causando impacto na prática contábil, especialmente o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital e a Lei 11638/07 responsável pela harmonização das normas contábeis, a questão dos arquivos magnéticos exigidos pela Receita Estadual, dúvidas sobre o recém-lançado programa Microempreendedor Individual; a participação nos Observatórios Sociais, criados para acompanhar e controlar os gastos públicos municipais, promover a educação e a cidadania fiscal; a organização de associações de contabilistas nas cidades onde não há, entre outras questões.

Como é considerável o número de cidades onde o CRCPR tem delegacia, o roteiro das visitas é elaborado por região, contemplando, em cada etapa, duas ou mais cidades. Além de contabilistas, participam das reuniões representantes das entidades e às vezes autoridades municipais. Depois da passagem do presidente pelas cidades citadas, várias reivindicações foram atendidas, entre elas, realização de cursos de atualização do Programa de Educação Continuada, criação de delegacia, indicação de delegado e até intermediação para instalação de agência da Junta Comercial do Paraná – casos de Pitanga e Telêmaco Borba.

Já receberam o Fale com o Presidente as cidades de Prudentópolis, Irati, Telêmaco Borba, Castro, Guarapuava, Cambé, Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Assaí, Colombo, São José dos Pinhais, Cascavel, Palotina, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Campo Mourão, Cianorte, Umuarama, Goioerê, Campo Largo, Paranaguá, Medianeira, Foz do Iguaçu, Araucária, Lapa, União da Vitória e Rio Negro.

4 a 7 de junho de 2008

Castro

Irati

Telêmaco Borba

Prudentópolis

26 de junho de 2008

Guarapuava

teve em 29 cidades

FALE COM O PRESIDENTE EM SUA CIDADE

29 a 31 de julho de 2008

Santo Antônio da Platina

Jacarezinho

Cornélio Procópio

Bandeirantes

8 a 15 de outubro de 2008

Colombo

Cascavel

Assaí

São José dos Pinhais

19 e 20 de janeiro de 2009

Palotina

Marechal Cândido Rondon

Toledo

5 e 6 de junho de 2009

Campou Mourão

Goioerê

Cianorte

Umuarama

1º de julho de 2009

Campo Largo

Paranaguá

9 e 10 de julho de 2009

Medianeira

Foz do Iguaçu

2 e 3 de setembro de 2009

Araucária

Lapa

União da Vitória

Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Matriz Folhamatic
Americana/SP

Suporte Técnico

Fábrica de Softwares

Filial Folhamatic Curitiba/PR
7º andar - Ed. Glaser

Novidade

Preenchimento Automático do DAS
Documento de Arrecadação do Simples Nacional

Saiba mais,
entre em contato.

Simples Prático Rápido

SIMPLES NACIONAL

VENDAS E INFORMAÇÕES:
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Gestão Comercial
Gestão Administrativa
Gestão Financeira
Gestão Fiscal
Gestão Contábil
Gestão Pessoal

ISO 9001 2000

GREAT PLACE TO WORK. MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR TI & TELECOM 2009

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Suspensa, a 15ª Convenção

dos Contabilistas do Paraná ficou para maio de 2010

A 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, que seria realizada de 23 a 25 de setembro, em Cascavel, foi suspensa por precaução em relação à gripe A, sendo transferida para maio de 2010. A tendência é de queda nos casos da doença, mas em agosto, quando a decisão foi tomada, as notificações de infecção e mortes eram crescentes. Segundo boletim do Ministério da Saúde, ainda em 12 de setembro, o Brasil era apontado como o país com mais mortes no mundo: 899 no total. Entre os Estados, o Paraná apresentava a mais alta taxa de mortalidade: 2,08 mortes a cada 100 mil habitantes.

Por ocasião da data em que a convenção seria realizada – última semana de setembro – é que os estados começavam a desmobilizar os centros de atendimento específicos para atendimento à população. Mas em meados de agosto, quando a decisão de suspender a convenção foi tomada, "foi o melhor que podia ter sido feito", avalia o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. "Ainda agora, muitas pessoas estão preocupadas", justifica Lucélia Lecheta, coordenadora de divulgação. "Para nós da Comissão Organizadora não deixa de ser um tanto quanto frustrante. Porém, a decisão foi acertada e absolutamente ninguém se manifestou contra", argumenta Gerson Luiz Borges de Macedo, coordenador de finanças.

Na avaliação do coordenador geral do evento, Paulo Cezar da Silva, que mora em Cascavel, pesou bastante na decisão o fato de "a cidade ter sido muito prejudicada pela nova gripe. Foi destaque inclusive na imprensa nacional". Segundo ele, as inscrições caíram muito quando o noticiário sobre a doença se intensificou. Em meados de agosto, as autoridades de saúde de Cascavel não estavam autorizando eventos que reunissem multidões. A comissão achou que não podia correr o risco de cancelar a convenção em cima da hora por motivos de força ainda maior, como a impossibilidade de utilizar o Centro de Convenções, transformado que foi em centro de saúde.

Entende Paulo Cezar que a escolha da nova data – maio de 2010 - é estratégica, tendo em vista que no início do ano os contabilistas fecham balanços, e principalmente porque abril é quando há a entrega do IRPF. O professor Luiz Carlos de Souza, coordenador dos fóruns, acredita que a transferência de data permitirá a organização de um evento melhor ainda, "que a meta é a excelência".

Quem havia feito a inscrição pode mantê-la ou solicitar o ressarcimento do valor pelo e-mail convenção@crcpr.org.br. Em caso de dúvidas, ligar para o CRCPR (41) 3360-4700 ou com o Sindicato dos Contabilistas de Cascavel - Sincovel (45) 3223-8115.

15ª Convenção Estadual dos Contabilistas

Museu da contabilidade do PR
poderá ser um dos mais importantes do país

Profissionais da área contábil paranaense podem contribuir com doações ao Museu da Contabilidade do Paraná que está sendo instalado na sede do CRCPR, em Curitiba. Muitos contabilistas ainda guardam peças, máquinas, artefatos raros não mais utilizados na atividade. As peças serão conservadas e até restauradas quando houver necessidade.

A contabilidade tem uma história complexa que não pode correr o risco de ser perdida. O museu cumpre um papel de elo entre os profissionais, que incentiva o desejo de entender, apreciar e dividir a origem de sua atividade em comum, além de mostrar sua evolução e conservar o orgulho da profissão que tem grande influência na construção do estado.

Primeira doação

A primeira peça do Museu da Contabilidade do Paraná foi doada pelo contabilista Eros Pupo. Uma prensa de parafuso para encadernação. Trata-se de uma peça feita, geralmente, em ferro fundido, até os anos 1940 aproximadamente. Serve para colagem, quando se mantém pressionado o livro pelo tempo necessário para a cura da cola. Eram usadas nos antigos escritórios de "guarda-livros". Os livros diários tinham que ser impressos, por estêncil e pano úmido para fins fiscais.

Eros Pupo, que acumula mais de 50 anos de profissão contábil, possui um acervo de antigos equipamentos usados na contabilidade. Algumas peças herdadas do pai e do avô são quase impossíveis de se encontrar. A prensa doada por Eros estava afixada, em frente ao seu escritório contábil, em uma viga de Imbuia de quase cem anos, garante o contabilista. "Tenho maquinas que fazem parte da terceira geração da família Pupo".

Eros mantém um escritório de contabilidade na região do bairro Cristo Rei em Curitiba há mais de vinte anos. Sua esposa Eledir Maria Pupo e sua filha Fabiola Elizabeth Pupo também são contabilistas. Aos 15 anos de idade em 1954, retirou seu primeiro certificado profissional, o Certificado de Habilitação em Comércio do Senac em Imbituva – PR.

Eros Pupo, primeiro doador de peça ao Museu da Contabilidade do PR

Filho e neto de comerciantes, Eros recebeu como herança um livro de atas de uma associação de produtores de Imbituva, na região centro-sul do Paraná, que contém balanços contábeis de 1916, escritos em alemão. Da mesma forma, o museu Alemão de Waldenbuch, expõe livro similar só que de 1933. Eros afirma que o museu do CRCPR tem capacidade para ser o mais atrativo do país.

Doações

Os contabilistas, familiares e instituições que quiserem fazer doações para o acervo do Museu da Contabilidade do Paraná podem entrar em contato com o CRCPR pelo telefone (41) 3360-4706 ou 4707. O doador receberá um certificado de doação e as peças serão expostas com a identificação da origem.

CRCPR renova a frota de veículos da Fiscalização

Já estão à disposição do setor de Fiscalização do CRCPR, desde o dia 26 de agosto, os novos veículos para uso dos fiscais no serviço de visita às empresas e organizações contábeis, em todo o Paraná, para verificar a regularidade da contabilidade e a situação legal dos profissionais. São dez Volkswagen, modelo Gol 1.6, adquiridos por licitação vencida pela Sevopa, que substituem os Volkswagen modelo Polo que compunham a frota.

A utilização de veículos representou um grande avanço para o trabalho de fiscalização, que nos primeiros anos da entidade era feito com grande dificuldade, por um único fiscal, Gilberto Nassif, que percorria o Estado de ônibus. O crescimento econômico do Paraná foi acompanhado pelo aumento do número de empresas e de profissionais, que hoje passam de 27 mil, exigindo também a expansão do Conselho.

A equipe de fiscais do CRCPR, atualmente composta por 13 profissionais, visitou um total de 250 municípios e de 17.360 contabilistas em 2008 e 2009, fiscalizando 3.261 empresas, tendo rodado até o momento 168.764 quilômetros, lembrando que as ações de fiscalização vão até o final do ano.

A dinâmica do setor termina acarretando um desgaste natural nos veículos que, por segurança, precisam ser substituídos periodicamente, justifica o chefe da Fiscalização, Dirceu Zonatto. Trata-se de um investimento necessário, a exemplo do que temporariamente precisamos fazer em equipamentos de informática, explica o presidente do CRPR, Paulo Caetano.

O papel da fiscalização

Garantir a prestação de serviços contábeis, com ética e qualidade, ao mesmo tempo defendendo o interesse da sociedade e valorizando o contabilista zeloso das suas obrigações é o objetivo da fiscalização feita pelo CRCPR.

A Câmara de Fiscalização recebe denúncias, analisa e julga processos contra profissionais e empresas contábeis que cometem irregularidades. Elaboração de pareceres, relatos e julgamentos são as principais tarefas dos conselheiros.

Os fiscais do CRCPR verificam nas empresas aspectos como a situação cadastral do profissional e da organização contábil, a escrituração contábil da empresa, as demonstrações contábeis, o cumprimento enfim dos princípios fundamentais da contabilidade e das normas brasileiras de contabilidade.

Com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade dos serviços contábeis, reduzindo as irregularidades, a Câmara de Fiscalização do CRCPR tem procurado redefinir o modo de atuar, dando ênfase especial à prevenção e à orientação.

DADOS DA FISCALIZAÇÃO DO CRCPR

	2008	2009
Delegacias visitadas	22	17
Cidades visitadas	125	125
N° de contabilistas fiscalizados	9560	7800
N° de escritórios fiscalizados	2.140	2.600
N° de empresas fiscalizadas	1.761	500
KM rodados	113.764	55.000

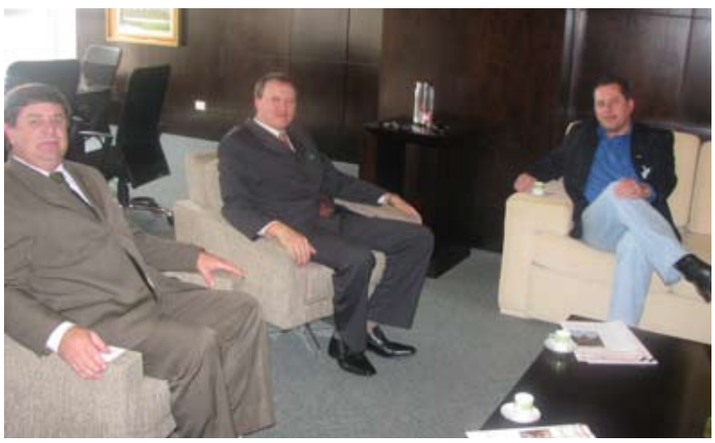
Gente que Conta

Everson Breda Carlin

Rejane Deflon

Kleber Moraes Serafim

O auditório do CRCPR lotou, dia 13 de agosto, para o 16° Seminário sobre Alterações Tributárias, ministrado por Everson Breda Carlin e Rejane Deflon, do Grupo ZHC, e o advogado Kleber Moraes Serafim, da Bianco e Serafim Advogados. O tradicional seminário, que faz parte do Programa de Educação Profissional Continuada do sistema CFC/CRC, avaliou as recentes legislações tributárias e seu impacto para as empresas.



Jandival Ross (ao centro), presidente da Federação dos Contabilistas de Santa Catarina, em visita de cortesia, ao CRCPR. Recebido pelo vice-presidente, Mauro Luís Moreschi (primeiro à esquerda) e pelo diretor superintendente, Gerson Luiz Borges de Macedo.

Túlio Francisco Andrade Hofmann, vice-presidente de Controle Interno do CRCPR, empresário da contabilidade em Palmas; e o contador Mário Antônio Cecato, assessor do Tribunal de Contas do Paraná, são os dois novos membros da Comissão do Contador Público, recebendo cumprimentos do presidente da comissão, Maurício Cândido.

A diretoria do CRCPR recebeu a visita do novo presidente do Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná (Sindifisc), Antônio Marsengo, (primeiro à esquerda) acompanhado da vice-presidente Celita Zaidovicz Paltanin, que assumiram mandato que vai até 2012 em 1º de julho último.

O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, entregou ao então presidente em exercício do Tribunal de Contas do Estado, Fernando Augusto Mello Guimarães (na cabeceira da mesa) documento no qual pede a interferência do TCE, a fiscalização, para que o Controle Interno das prefeituras seja exercido por profissionais habilitados e também que o serviço contábil de prestação de contas de verbas de transferências voluntárias seja remunerado.

Perfil Pessoal

Gilberto Quadros

Inspetor Fiscal Pleno

O sobrenome Quadros guardaria algum parentesco com o ex-presidente Jânio? "Não que eu saiba", apressa-se em responder, Gilberto. Mesmo que houvesse, ele não pareceu fazer nenhuma questão da "nobre" relação. Um dos presidentes mais polêmicos que o Brasil já teve, Jânio Quadros deixou os brasileiros na mão, quando mais precisavam dele, renunciando em 1961, abrindo brecha para o que veio em seguida.

Em 1964, ano em que o Brasil entrava em um ciclo traumático, a nação sendo submetida a um regime militar, autoritário, marcado por censura às liberdades de expressão e pensamento, supressão de direitos, perseguição política, prisão, tortura e morte de opositores, Gilberto Quadros experimentava um duro golpe também, talvez o pior da sua vida: perdia o pai, aos 10 anos de idade.

Não somente ele, mas toda a família, que vivia na pequena cidade de Mallet, interior do Paraná, sentiu o impacto. Eram seis filhos, quatro meninas e dois meninos; o mais velho tinha 14 anos. Seu João, o pai, técnico em contabilidade, morria aos 41 anos, de um câncer que levou também todos os recursos da família.

Enquanto a nação demorou 21 anos para retomar o rumo, a família Quadros foi rápida. Dona Palmira veio no mesmo ano para Curitiba em busca de um novo horizonte para os filhos. Decisão acertada. Todos estão muito bem hoje. Gilberto e a esposa Maria Célia têm três filhas: Liana, formada em Nutrição; Lorena, que está concluindo Agronomia; e Letícia, que faz Odontologia. Lucas, de um ano, filho de Liana, é a alegria do vovô.

Técnico em contabilidade e mais tarde contador, antes de ingressar no CRCPR em 1994, Gilberto trabalhou em diversas empresas e instituições, desde início dos anos 70. Como inspetor fiscal do Conselho, viajou por todo o Estado.

Gostava desse ritmo, mas nos últimos anos vem atuando internamente no setor de fiscalização, por força de uma labirintite, doença que provoca sérias crises de tontura, agravada por sensível perda da audição. Já não pode bater uma bolinha; só dirige em trajetos curtos; tende a evitar os ambientes barulhentos em que muitas pessoas falam ao mesmo tempo, passando por esquisito. Mas em vez de recuar e fechar-se, Gilberto enfrentou os desafios: vem se tratando; adotou o aparelho auditivo como prótese de uso obrigatório e assumiu novas responsabilidades, passando a lecionar à noite no curso de Ciências Contábeis da PUCPR. Aprimorar-se no magistério é sua nova meta. Fez especialização em Controladoria e o próximo passo é o mestrado.

Dedicar-se dessa forma à profissão contábil não teve a intenção explícita de seguir o exemplo do pai, mas reconhece que a atividade tomou conta da sua vida. Apenas lamenta que a contabilidade ensinada nas escolas não é a mesma praticada. Esta é feita para o Fisco. Mas as novidades que estão chegando, como a convergência das normas internacionais, prometem mudar o quadro.

Já os Quadros, esses, há muito vêm fazendo isso no balanço do tempo.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Operacinal

Mauro Luis Moreschi

Desde que assumiu, o Vice-Presidente Operacional, Mauro Luis Moreschi vem participando da administração efetiva do CRCPR, fazendo a análise, despacho de documentos administrativos e financeiros e pagamento de despesas, trabalho minucioso revestido de todos os aspectos legais e formais, uma vez que os CRCs são entidades públicas sujeitas a uma série de legislações específicas e fiscalizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo Tribunal de Contas da União.

São incumbências do vice também a participação em diversas comissões que tratam de assuntos que tangem ao funcionamento interno da entidade e à representação externa junto a outras entidades públicas; a resposta às centenas de e-mails encaminhados à ouvidoria geral do CRCPR, o acompanhamento geral dos processos de aquisição de bens e serviços e dos processos licitatórios e da avaliação dos funcionários dentro das exigências do Plano de Cargos e Salários. O vice-presidente Mauro Moreschi também agenda atendimento aos contabilistas na sede do CRCPR.

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Explica o vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Cândido, que os contabilistas paranaenses já podem aderir ao Programa do Voluntariado da Classe Contábil. Basta entrar no site do CRCPR e se cadastrar. Até início de setembro já havia 25 inscritos. O contabilista interessado pode escolher, conforme a sua disponibilidade de tempo e habilidade, o projeto do qual deseja participar. O CFC propôs a priori quatro: 1- Participação dos Conselhos de Alimentação Escolar dos Municípios e do Estado, com a finalidade de auxiliar na tarefa de fiscalizar as prestações de contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) através de consultoria contábil. 2-Prestação de Contas e Transparência para Organizações do Terceiro Setor; 3- Ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias; 4- Mobilização social para doações ao FIA.

Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

De acordo com a resolução 1.168/09 do Conselho Federal de Contabilidade, todos os contabilistas com registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido deverão votar nas eleições de renovação de dois terços dos conselheiros do CRCPR, em novembro; e só poderá votar o contabilista em situação regular.

É uma oportunidade, portanto, para que os profissionais aproveitem a alternativa, que ainda está valendo, proposta pela resolução nº. 673/2008, que garante descontos de 100% nas multas e juros incidentes para pagamentos à vista e 30%, quando parcelados em até 12 vezes, para débitos referentes à anuidade, diz o vice-presidente da Câmara de Controle Interno, Túlio Francisco Andrade Hofmann. Débitos de multas de infrações e eleições têm descontos de 50% para pagamentos à vista; e de 30% e 20% respectivamente, se parcelados em 12 e 24 vezes.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

A vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lechetta, tem acompanhado o presidente Paulo Caetano nas visitas do programa Fale com o Presidente que já passou por 29 cidades desde junho do ano passado. A preocupação é avaliar o atendimento dos contabilistas nas delegacias. No último roteiro, dias 2 e 3 de setembro, Lucélia esteve nas cidades de Araucária, Lapa, União da Vitória e Rio Negro mantendo contato com os delegados César Dietrich, de Araucária; Salvador Meira, da Lapa; José Pedro Walck, de União da Vitória; e Edunei Nunes de Abreu, de Rio Negro.

Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

Os trabalhos de fiscalização do CRCPR estão bem adiantados este ano, segundo o vice-presidente da Câmara, Antônio Augusto Godói de Oliveira. A equipe de fiscais está concluindo a operação em Guarapuava, Maringá e jurisdições; e na primeira semana de setembro começou em Ponta Grossa e região, para encerrar o ano em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Já foram feitas 39.405 diligências em organizações contábeis, empresas não-contábeis e órgãos públicos, desde o início do ano até setembro.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Não somente a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, que seria realizada em Cascavel de 23 a 25 de setembro, mas também os cursos do Programa de Educação Continuada/Fiscalização Preventiva do CRCPR foram prejudicados pela pandemia da gripe A. Enquanto, no primeiro semestre, o programa levou 104 cursos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e Substituição Tributária a 52 cidades, beneficiando centenas de agentes da contabilidade no Estado, no segundo, várias edições tiveram que ser canceladas. Para o ano que vem, no entanto, o programa será retomado, com novos temas e se possível sendo ministrado em mais cidades, informa o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional Maurício Fernando Cunha Smijtink.

Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

O número de novos contabilistas e organizações contábeis vem aumentando em um ritmo considerável, analisa o vice-presidente da Câmara de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira. De janeiro a agosto, haviam obtido o documento de técnico ou de contador 1.019 profissionais, para uma previsão de 1.350 no ano. O número de novas organizações contábeis, por sua vez, chegou a 418, superando já a estimativa que era de 400 até o final do ano.

Contabilistas de Pinhais

ganham sala de apoio na prefeitura

Localizada na Secretaria de Finanças – Departamento de Gestão e Receitas da Prefeitura de Pinhais, uma sala de apoio aos contabilistas que vão resolver demandas das empresas, na prefeitura, foi inaugurada, no dia 6 de agosto, em solenidade que contou com a presença do prefeito Luizão Goulart; secretário de Finanças, Francisco Xavier de Oliveira; presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, Narciso Doro; presidente do Conselho Regional de Contabilidade o Paraná, Paulo Caetano, e inúmeros outros representantes da classe contábil, entre os quais da Federação dos Contabilistas do Paraná.

"Que a iniciativa seja início da melhoria dos serviços que a prefeitura de Pinhais presta às empresas, tendo como intermediários os contabilistas, trazendo ganhos econômicos e sociais, mas que seja principalmente o início de uma grande parceria. Estamos aí para ajudar a incrementar esse projeto", disse o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, na ocasião. O presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, avalia que o ambiente, a exemplo do que mantém a prefeitura de Curitiba, é importante para os profissionais de Pinhais: "embora a tendência seja de realização de serviços pela internet, ainda existem procedimentos no processo de legalização de empresas que requerem a presença de um contabilista ou representante seu em secretarias municipais".

Lembrou o prefeito Luizão Goulart que a sala era uma promessa "era uma demanda, diante das dificuldades manifestadas pelos contabilistas". A finalidade do espaço é mesmo "facilitar o trabalho dos profissionais", frisou. Na sua opinião, a sala vem contribuir com a política e os projetos de desenvolvimento do município. "Queremos aceitar de bom grado as sugestões que colaborem nesse sentido", enfatizou informando que a emissão do alvará provisório é uma sugestão que partiu dos contabilistas e que já vem sendo praticada com sucesso. Além de destacar a importância do espaço, o secretário de Finanças, Francisco Xavier de Oliveira, comentou que Pinhais aprovou recentemente uma nova lei de incentivos fiscais, possuindo hoje a legislação mais atraente às empresas interessadas em se instalar na Região Metropolitana.

Para o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, Narciso Doro, "a sala é uma conquista da classe contábil e da democracia"; pois, somente as administrações modernas procuram aproximar o contribuinte do fisco, tendo o contabilista como elo. Narciso informou que o Sicontiba está levando o projeto das salas a toda a região metropolitana de Curitiba.

Fenacon e Sebrae
firmam convênio para ministrar treinamentos sobre o MEI

A FENACON e o Sebrae nacional firmaram um convênio para ministrar, em todo o país, treinamentos sobre o Microempreendedor Individual, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, Métodos Alternativos de Solução de Controvérsias, Portal de Suporte ao Empresário Contábil, entre outros temas. A meta é a formação de pelo menos 15.000 empresários contábeis em todo o País. No Paraná, serão realizados 37 treinamentos, nas principais cidades do estado, nos meses de outubro e novembro, sob a coordenação do Sescap-PR com apoio do CRCPR.

Da esquerda para a direita: Vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta; presidente do CRCPR, Paulo Caetano; e Agnaldo Gerson Castanharo e Cesar Reinaldo Rissete, gerentes da Unidade de Desenvolvimento de Soluções do Sebrae-PR, falam de treinamentos sobre o MEI.

A iniciativa prevê, primeiro, a formação de instrutores, responsáveis por, posteriormente, disseminar os conceitos apreendidos para os multiplicadores, abordando os seguintes aspectos: Orientação legal ao Microempreendedor Individual; legalização, benefícios do programa e alternativas de fomento.

O MEI

Desde 1º de julho, milhões de brasileiros contam com a alternativa de se tornar um microempreendedor. Para aderir basta acessar o Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br). O processo de adesão é gratuito e feito totalmente pela internet. No site, o empresário individual obterá, no ato da formalização, o seu CNPJ, seu cadastro na Junta Comercial e sua inscrição no INSS. Mensalmente, ele pagará uma taxa de R$ 60, sendo a maior parte destinada ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A figura do microempreendedor individual foi criada para que os trabalhadores se formalizem. Segundo o governo, há cerca de 11 milhões de trabalhadores na informalidade, e a expectativa é formalizar pelo menos um milhão até o fim de 2010.

Os microeempreendedores poderão contar com a chamada "rede de proteção social" e terão direito ao salário-maternidade, ao auxílio-doença, à aposentadoria por idade, à aposentadoria por invalidez e sua família poderá receber auxílio-reclusão, ou, em caso de morte, pensão, além de acesso a crédito com juros diferenciados e poderão participar de processos de compras governamentais e das demais políticas públicas voltadas para o setor.

Nota Fiscal Eletrônica. O Fox Sistema de Gestão tem a solução.

O Fox Sistema de Gestão é tão completo que **o módulo de Vendas e Faturamento já vem com a rotina de Nota Fiscal Eletrônica**, prontinha para usar e totalmente adequada às normas da legislação, sem necessidade de aplicativos adicionais.

A Nota Fiscal Eletrônica não terá nenhum custo adicional no seu contrato. Aproveite e comece agora mesmo a reduzir seus custos de impressão e armazenamento!

Se ainda não tem, é só ligar para **(41) 3906-4900.**

ebs sistemas
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br

Espaço da Junta

Formato dos documentos submetidos a registro na Junta Comercial

Armando Lira, vogal da Junta Comercial do Paraná, representante da classe contábil

Continuando nosso roteiro de orientação quanto às dúvidas mais freqüentes na elaboração de alterações de contratos sociais, chamamos atenção quanto ao tipo de papel, tamanho de fonte e as normas a serem observadas.

O papel deve ser branco, tanto na capa de requerimento quanto nas vias do instrumento. O óbice do uso do papel reciclado se dá por conta da má qualidade da digitalização que o papel oferece por ser mais escuro. Em alguns casos, alguns usuários remetem com papel de gramatura superior aos normais, o que também pode causar problemas de ordem técnica. Assim, recomendamos enfaticamente o uso do papel branco, tamanho ofício, com gramatura normal.

Alguns usuários com o fim de impressionar seus clientes, usam outro tipo de papel e incorrem no erro de enviar uma via em papel branco e as outras vias em papel especial ou reciclado.

Contudo, não atentam que no fecho do instrumento sempre indicamos a quantidade de vias de "mesmo teor e forma" que os signatários assinam. Neste sentido, o instrumento perde segurança e confiabilidade já que não está sendo observado o que dispõe o fecho em todas as vias do documento.

Sugerimos também que se utilize a fonte arial 12, com as margens de 3cm, espaçamento de 1,5cm, conforme recomendações contidas na NBR 14724 da ABNT.

Também, deve-se evitar o excesso de espaços em branco na margem inferior do documento, principalmente com o fim de colocar todas as assinaturas na última folha.

A segurança e a boa técnica são comprometidas, pois abre possibilidades para que pessoas de má fé tentem adulterar o instrumento. Se não for possível seguir esta orientação, que ao menos na última folha o fecho acompanhe as assinaturas dispondo no mesmo as rubricas em todas as folhas devidamente numeradas.

Com esses procedimentos simples de serem observados, o instrumento ganha estética, clareza e segurança no registro mercantil.

Telêmaco Borba e Pitanga terão agência da Junta Comercial do PR

Os municípios de Pitanga e Telêmaco Borba contarão em breve com os serviços de agências locais da Junta Comercial do Paraná (Jucepar). Os pedidos foram mediados pelo presidente do CRCPR, Paulo Caetano, que acatou reivindicações de contabilistas e das autoridades municipais. Com as unidades da Jucepar, os municípios passarão a atender todas as necessidades em casos de abertura de empresa e alterações contratuais.

Da esquerda para a direita: prefeito do município de Telêmaco Borba, Eros Danilo Araújo; contador Fábio Cristiano Alves; presidente do CRCPR, Paulo Caetano

Atualmente, os profissionais e empresários de Telêmaco são obrigados a viajar 130 quilômetros até Ponta Grossa para realizar esses serviços. O prefeito Eros Danilo Araújo justifica o pleito "pelo crescimento de nossa região e também pela preocupação em dar atendimento e suporte aos empreendedores que estão se instalando".

Da esquerda para a direita: presidente do CRCPR, Paulo Caetano; conselheiro do CRCPR, Paulo Coelho; presidente da Jucepar, Júlio Maito Filho, presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; conselheiro do CRCPR, Armando Lira; diretor do CRCPR, Gerson Borges de Macedo.

O escritório vai atender também os municípios de Imbaú, Tibagi, Ortigueira, Curiúva, Reserva, Sapopema e Cândido de Abreu.

No caso de Pitanga, a agência vai beneficiar pelo menos mais 12 municípios. O anúncio desta unidade foi feito pelo próprio presidente da Junta, Júlio Maito Filho, ao presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Para Júlio Maito, a Jucepar vem procurando descentralizar o atendimento, na medida do possível. Mais cinco agências serão inauguradas até o final do ano, além de Pitanga e Telêmaco Borba.

CRCPR vai apoiar programa da FAS

O CRCPR foi convidado a apoiar o Programa Criança quer Futuro Não Quer Esmola do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba – Comtiba, divulgando aos contabilistas da Capital a possibilidade que as empresas têm de destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, gerido pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente (Comtiba), formado por representantes da prefeitura e de entidades assistenciais, eleitos em assembléias de dirigentes dessas instituições.

Os objetivos do programa foram apresentados dia 9 de setembro,, na sede da Fundação de Ação Social – FAS – ao vice-presidente de Relações Sociais do Conselho, Maurício Gilberto Cândido, e ao diretor operacional, Pedro Hugo Catossi.

A participação do CRCPR, divulgando o programa junto aos profissionais ajudará no esforço de resgatar crianças e adolescentes em situação de risco, declarou o conselheiro do Comtiba, Mário Bosso. Na verdade, não se trata de doar, mas sim de destinar um percentual do que é devido aos projetos e programas de atendimento à criança e ao adolescente no Município de Curitiba, informa.

A doação pode ser direta ao Fundo ou então a um projeto específico. Basta selecionar a entidade que se deseja ajudar e na seqüência escolher o projeto. Os projetos, anualmente apresentados por dezenas de instituições, são analisados e certificados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba.

Quando lançado, o prefeito Beto Richa justificou que o objetivo do programa é conscientizar a sociedade para uma importante causa social, que é a de trocar a esmola a crianças em situação de risco por doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, retirando crianças das ruas e oferecendo-lhes uma perspectiva de vida. Fernanda Richa, presidente da FAS, também destacou a importância da mobilização de toda a sociedade e lembrou que o Fundo atua com projetos voltados ao atendimento à infância e adolescência.

deluhe,

DOIS GRANDES PRÊMIOS ERGUIDOS POR TODA A NOSSA EQUIPE.

A Domínio Sistemas foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar, pela Revista Computerworld (dentro do segmento de TI & Telecom) e pela Revista Época (entre empresas de diversos segmentos de todo o Brasil). Esse é o resultado de 10 anos de muito trabalho e dedicação, investindo na valorização e no crescimento profissional de toda a equipe.

dominio sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: *0800 645 4004* - www.dominiosistemas.com.br

ERASTO GAERTNER

QUEM AMA TRANSFORMA

AJUDE O HOSPITAL ERASTO GAERTNER
A AMPLIAR A SUA ESTRUTURA

LIGUE PARA DOAÇÕES:

0800-643-4888